

Proletários de todos os países: Uni-vos!



BOLETIM

INTER-PRISIONAL

1076

— ÓRGÃO dos PRESOS COMUNISTAS do ALJUBE —

AVANTE! GUERRA!

Os jornais burgueses tentam por todas as formas esmagar as organizações operárias, fazendo constantes campanhas contra a sua imprensa e sindicatos ilegais.

Pretendem incutir no cérebro dos componentes da classe trabalhadora, ideias que somente os vai prejudicar, lançando-os na maior miséria, assim como á familia. Tentam dividir para governar, pois foi sempre o "lema" desde 1910 até hoje.

Uni-vos, pois! Desprezai a leitura dos jornais burgueses, que somente servem para amesquinhar as classes produtoras, elevando ao mais alto grau os exploradores em pomposos artigos que diariamente atiram para a rua. Lembrai-vos que é com o produto do vosso trabalho que eles sustentam essa miserável campanha; portanto, é preciso reagir contra essa cáfila de sugadores das classes laboriosas, auxiliando a imprensa proletária com maior vigor, unindo-vos e organizando comités de luta contra o fascismo, sustentáculo do capital.

(Continua na página 4)

Já anda na boca de toda a gente esta frase fatídica dum forma tal, que nos arripia.

Dir-se-ia que é já um facto tão monstruosa acção.

Mas, com franqueza, porque não deve de ouvir-se isto se em todos os jornais, conferências e revistas de qualquer tendência política não se frita outra cousa e não se trata de outro assunto!

Mas isto não representaria absolutamente nada, e o povo nãoalaria nisto se já não tivesse observado que o governo actual em vez de tomar o passo a tão grande catástrofe, pelo contrario se prepara freneticamente para tomar parte no macabro festim colocando a disposição de qualquer "Sagrada Aliança" a sua força em homens e material, o que para este último lança no arçamento verba tão considerável como a última.

De facto e mais uma vez se confirma o adágio: (voz do povo é voz de Deus). O que eliminando esse "Deus" a quem dispensamos de se preocupar com o que cá vai por casa, nós diremos antes: O que

(Continua na página 4)

ÁS JUVENTUDES

Sabemos que a sociedade capitalista se divide em duas classes: uma a exploradora, a privilegiada; e outra, a explorada e vilmente sacrificada em benefício do seu inimigo. Como consequência, em ambas existem as respectivas juventudes: a parasita, vivendo á custa do semelhante, e as juventudes proletárias, as que já tudo produzem e que menos ao alcance estão da sua produção. Somos nós, explorados e os futuros homens de amanhã, os encarregados moralmente de lutar pela terminação desta situação de infâmia e xilipêndio; os que por dever têm que batalhar por um porvir mais risonho, mais equitativo e justo, transformando a sociedade de favoritismo e privilégios num regime socialista, numa sociedade sem classes, onde os direitos e deveres são equitativos.

A nós, jovens trabalhadores de todas as classes compete-nos sem desfalecimentos sacudir o jugo capitalista a que estamos sujeitos, e como um só homem enfileirar na Federação das Juventudes Comunistas, única organização que patrocinada pela Internacional Juvenil Comunista, guiando-nos pelo único e verdadeiro caminho revolucionário nos pode levar á consecução completa das nossas justas reivindicações.

Porque é a nós jovens, mais do que a ninguém, que nos assiste o dever moral de pôr-nos na vanguarda da luta, já que o próximo dia da reabilitação a nós nos pertence sendo os únicos que disfrutam presentemente da mesma, ao

mesmo tempo que preferiremos com respeito e profunda admiração o sacrificio de nossos abnegados antecessores em prol da nossa causa.

Jovens proletários! Pela Frente Única de todos os trabalhadores!

Viva a Revolução Social!...

Viva a Federação das Juventudes Comunistas Portuguesas!...

Viva a União Soviética, Pátria dos trabalhadores!...



PRÓ-LIBER

A pesar de toda a demagogia empregada nos comens e bebes oficiais, a pesar de todas as discursatas e largos artigos publicados em jornais estrangeiros — pagos com o dinheiro arrancado ao eterno explorado — sobre a desfogada situação financeira, o bom entendimento e felicidade existente entre o povo português, o que é verdade porém é que os que estão presos, os afastados do seu ganha pão e aqueles que devido á perseguição de que eram alvo tiveram de exilar-se, podem contar-se já por alguns milhares.

E como se formas a observar as nossas tradições, dum povo liberal, revolucionárias só podemos constatar que este regime de opressão e perseguições constantes só é possível no nosso país em virtude de se acharem divididas todas as forças conscientes da nação.

Por se ver á muito que assim é de facto, já o Partido Comunista Português tem



DESMASCARANDO-OS

O momento que atravessamos não é para desvios ou hesitações, mas sim para realizações concretas.

Todos nós devemos enfrentar a luta com carinho e importância que ela nos deve merecer, não deixando nem um só momento, de estar atentos às manobras das oligarquias cujo sistema constitui a razão de ser da actual e mísera sociedade. A quadrilha, chefiada por Salazar, tem ultimamente deportado vários camaradas: e com

ERTACÃO

GES
PCP

lançado por várias vezes o apelo para que se forme sem delongas uma vasta Frente Única à paze de reivindicações, tais como: amnistia para todos os presos, perseguidos e afastados, bem assim como a sua colocação nos diversos serviços que ocupavam antes.

Camaradas! Anarquistas, Republicanos, Socialistas, Comunistas e sem Partido.

Quer entre as vossas famílias, quer entre os amigos com quem lideis, esta questão deve ser o mais agitada possível.

Dereis formar amplos comités de Frente Única sob a consigna de: Volta aos lares de todos os presos e perseguidos. E recondução nos seus serviços, de todos os que foram afastados ou obrigados a afastar-se por motivos políticos.

Enviar protestos a todas as entidades oficiais exigindo a materialização

que fim? É fácil de ver. O nosso país ao fim de dez anos de fascismo encontra-se esgotado, e já num estado tão lastimável que os preceitos políticos e políticos de importância, com as suas infames táticas não conseguem manter por mais tempo esta situação. E então muito habilidosamente pensam numa transição de governo, a qual só lhes convém com elementos de ideologia igual, mas que ainda não estejam queimados; e para tal fim só lhes convém essa negociação com indivíduos conhecidos como liberais, mas que tenham tomado compromissos políticos com os actuais governantes.

Para o bom acolhimento de mais esta manobra, que fazem? O que temos visto. Já realizaram duas deportações para Angra indo incluídos na última os nossos queridos camaradas: Bento Gonçalves, José de Sousa, José Borges Seleiro e Fogaca, todos com um passado revolucionário brilhante, como todos os camaradas sabem.

Pois isto põe-nos em evidência o truque. Estes e outros camaradas que mais se têm evidenciado, sacrificando-se pela causa proletária, porque a sua simpatia dentro das classes trabalhadoras

(Continua na página 4)

das vossas consignas.

Agitai a ideia de Frente Única, única força capaz de derrubar a Ditadura.
Pelas liberdades democráticas!

Avante!

(Continuado da página 1)

Avante, camaradas! A hora não é de indecisões, escolhei pois o mais curto atalho, e unidos caminhemos a enfrentar o inimigo, que nos espera de arma em riste.

Engrossai as fileiras da Internacional Comunista com fé e ardor combativos, pois assim quebrareis as peias que vos torturam.



Guerra!

(Continuado da página 1)

O povo sente e quasi sempre a expressão da verdade; e sabeis porquê? Muito simples. É porque dêsse mesmo povo é que sai o combustível para essa enorme fôrnlha; é porque esse povo constitue as mães, esposas, filhos e demais viventes que no denso horisante internacional e nacional dividam a garra adunca dessa bête-fera que roubará ao seu seio, os seus extremos filhos, esposos e irmãos.

Se estivesse em nossa mão impedila, da melhor vontade o faríamos, por que nós comunistas, somos sob todos os pontos de vista pacifistas ardentes, apesar de todos os "grandes aldrabões noticiários", diariamente nos al-cunharem de terroristas, iliminadores da família, anti-cristãos e outras asneiras com que nos mimoseiam.

Infelizmente não podemos por enquanto fazer tanto. Mas, se vós quizesseis isso seria tão simples.

E sabeis como?

DESMASCARANDO-OS

(Continuado da página 3)

ras podia vir de certo modo a empanar-lhes o negócio eis porque os tiraram do nosso seio. Mas nós cá ficamos camaradas, e saberemos transformar, na hora própria, essa trampolinice na revolução que de momento preconizamos.

Avante pela libertação de todos os anti-fascistas!

Lêde o Avante, órgão do P.C.P.

Deitando pela janela fora tôdas as calúnias e aldrabices com que os fabricantes de guerras vos têm enchido a cabeça a nosso respeito e de uma vex para sempre virem para o nosso lado sem hesitações.

Qual a garantia que vos podemos dar, melhor do que a de estarmos a ferros dêsse governo — de quem já desconfiais — por lhe termos posto a descoberto o seu jogo?

Vamos camaradas! Ingressai nas fileiras do Partido Comunista Português para nos ajudardes a varrer da Terra este permanente espectro que vos tortura.

Não vos arrependeis disso, porque não o fazendo é que tereis depois de vos arrepender, e será tarde.

Viva a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. Único país verdadeiramente pacifista!

Viva o Partido Comunista Português!

Avante contra a guerra e o fascismo!